



Ata de Reunião (Nº 230)

1 Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e
2 trinta minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro,
3 realizou-se **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a
4 presença dos membros: Eugênio Maria Duarte, Emília Maria Martins de Toledo Leme,
5 Carlos Henrique de Oliveira, Wilclem de Lazari Araújo, Silvana Aparecida da Rocha
6 Delfino, Andréia Peres, Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro, Maria Aparecida Trazzi
7 Vernunicci Silva e Maria Carretero Vergínio. Estiveram presentes na reunião: o
8 Superintendente, Jair Moretti, o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos,
9 Rubem Severian Loureiro, a Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, Patrícia Nato
10 Toninato Bartolomei e o consultor da empresa LDB Investimentos, Marcos Almeida. A
11 reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum.**
12 **1.2) Palavra da Superintendência. 1.3) Palavra dos Membros. II – Atas e**
13 **Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores (Ata 229);**
14 **2.2) Relatório de Gestão Corporativa (ref. 2º Trimestre de 2018); 2.3) Informações**
15 **sobre cursos: Não há. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1) Apreciação e votação da**
16 **Proposta de Política de Investimentos para o ano de 2019; 3.2) Apreciação do**
17 **Balancete Contábil de Setembro de 2018; 3.2) Apreciação e votação das Informações**
18 **sobre os investimentos da entidade no mês de setembro de 2018.** A reunião teve
19 início com a verificação do quórum, o qual estava de acordo com o §8º do art. 104 da Lei
20 Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. A
21 presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, agradece a todos pela
22 presença e passa a palavra para o Diretor Superintendente, que também agradece pela
23 presença dos conselheiros. **A ata 229 foi aprovada por unanimidade.** Iniciando a ordem
24 do dia, o Diretor Superintendente informa sobre a presença do representante da empresa
25 LDB investimentos, que fará a apresentação da proposta de política de investimentos já
26 aprovada pelo Comitê de Investimentos e encaminhada pela Superintendência da
27 RIOPRETOPREV. Durante a apresentação da política, vários pontos foram debatidos,
28 sendo as dúvidas dos conselheiros sanadas pelo consultor presente na reunião. As
29 principais determinações presentes na política de investimentos de 2019 são: **a) Modelo**
30 **de Gestão:** *A gestão das aplicações dos recursos, de acordo com o Art. 3º, §5º, Inc. II, da Portaria MPS*
31 *nº 519/2011, será própria, ou seja, a RIOPRETOPREV realizará diretamente a execução da P.I. de*
32 *sua carteira, decidindo sobre as alocações dos recursos e respeitados os parâmetros da legislação e os definidos*
33 *nesta P.I., podendo, inclusive, desde que devidamente justificado e aprovado junto ao Conselho Municipal de*
34 *Previdência, criar blocos de investimento, caracterizados como “carteira de investimentos” mediante a*
35 *contratação de instituição para realizar gestão compartilhada, desde que seja do interesse da*
36 *RIOPRETOPREV em seus planos de curto, médio e longo prazos.* **b) Meta de Retorno Esperado**
37 **(meta atuarial):** *Para o exercício de 2019 a RIOPRETOPREV prevê que o seu retorno esperado*
38 *será no mínimo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado, implementado pelo IBGE) acrescido*
39 *de uma taxa de juros de 6,00% a.a., limite máximo de fixação da taxa de juros permitida pela legislação*
40 *vigente. A escolha do índice de inflação acima especificado, justifica-se pelo fato de ser este índice utilizado*
41 *pela Prefeitura quando do reajuste que concede aos servidores municipais. Por outro lado, grande parte dos*



42 *fundos de investimento que fazem parte da carteira da RIOPRETOPREV tem sua rentabilidade*
43 *atrelada ao IPCA e uma taxa de juros, que na média é de 6% ao ano. Portanto, a taxa de juros a ser*
44 *acrescida a variação do IPCA é de 6% ao ano. Justificativa da Taxa de Juros Real: b1) Fator histórico:*
45 *A taxa de 6% foi utilizada em toda a existência da RIOPRETOPREV e tem sido igualada/superada.*
46 *Até o dia 28/09/2018 a razão entre a taxa de rentabilidade acumulada da carteira da*
47 *RIOPRETOPREV e a meta atuarial, também acumulada, é de 98,59%; b2) As perspectivas de*
48 *crescimento para a economia brasileira, conforme aponta o Relatório Focus do Banco Central (11/10/18),*
49 *são de retomada do crescimento a uma taxa de 2,5% ao ano nos próximos anos (2019-2021), que, caso se*
50 *confirme, abrirá espaço para o crescimento do emprego e da renda, e, por conseguinte, da demanda por bens e*
51 *serviços e da lucratividade das empresas, podendo afetar positivamente a performance dos fundos de renda*
52 *variável. Com isso a rentabilidade média da carteira poderá se ampliar, operando para que a meta acima*
53 *seja cumprida; b3) Por fim, caso o novo governo consiga equacionar o déficit do setor público, abrir-se-ão*
54 *espaços para o crescimento do investimento público que poderá também impactar positivamente no*
55 *crescimento do PIB com impactos nos fundos de renda variável, tais como, os fundos de ações de*
56 *infraestrutura, aqueles ligados à logística e ao agronegócio, e outros, que sofrem grande impacto do chamado*
57 *custo Brasil. b4) Conforme dados da tabela abaixo os investimentos em modalidades conservadoras (DI;*
58 *IRF-M1; IDKA-2), nos quais a RIOPRETOPREV tem praticamente a metade de seu Patrimônio*
59 *Líquido investido, mesmo quando não conseguem superar a meta atuarial, nunca ficam abaixo dos 50%*
60 *desta, o que significa que as aplicações de maior risco, como é o caso de aplicações em Renda Fixa de longo*
61 *prazo (IMA-B; IMA-B5+) ou mesmo o investimento em Renda Variável (Fundos de AÇÕES e*
62 *MULTIMERCADO) poderão ser utilizadas para suprir essa insuficiência, porém não haverá*
63 *necessidade de que essa superação seja tão larga, pois não pode ser desprezada a contribuição significativa*
64 *que os fundos mais conservadores oferecem. A proposta de alocação objetiva dos recursos de Investimentos é*
65 *aquela constante no anexo I desta ata. c) Controle de Liquidez da Carteira: O controle do risco*
66 *de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites: no mínimo 60% alocados em*
67 *investimentos com horizonte de resgate de 0 a 30 dias; no máximo 20% dos recursos alocados em*
68 *investimentos com horizonte de resgate de 30 dias a 365 dias e; no máximo 20% dos recursos investidos em*
69 *investimentos com horizonte de resgate acima de 365 dias. d) Cenário Financeiro: Comentário do*
70 *Boletim Focus de 11/10/2018. A conselheira Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva*
71 *questiona acerca do cenário exposto no “boletim focus”, documento este utilizado na*
72 *justificativa econômica da política de investimentos. Argumenta que este foi publicado*
73 *antes da eleição presidencial, sendo que, a depender do resultado que desta, as previsões*
74 *podem não ocorrer. O consultor esclarece que o cenário exposto no boletim já considera*
75 *os possíveis resultados da eleição, pois é uma média entre os cenários otimistas e*
76 *pessimistas. O conselheiro Eugênio Maria Duarte questiona se não existem outros*
77 *documentos que possam embasar o cenário da política de investimentos, tendo em vista*
78 *que o “boletim focus” é realizado ouvindo-se economistas dos bancos, sendo assim*
79 *produzido por “rentistas”. O conselheiro argumenta ainda que o cenário econômico*
80 *baseado no “boletim focus” é incoerente. Cita, como exemplo de incoerência, a boa*
81 *expectativa de lucro das empresas, contradizendo a realidade, já que só no Estado de São*
82 *Paulo foram fechadas 4351 fábricas. Ressalta que existe uma divisão mundial do trabalho*
83 *que está sendo imposta por Washington para que a China seja a grande indústria mundial.*



84 O Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro,
85 argumenta que a RIOPRETOPREV deve utilizar das mesmas informações técnicas que o
86 mercado utiliza, que é o “boletim focus”. Esclarece que a política é uma diretriz, e que
87 pode ser alterada caso a situação fática não seja aquela prevista no cenário. O Conselheiro
88 Carlos Henrique de Oliveira argumenta que é base para definição da meta atuarial as quatro
89 justificativas expostas na política de investimentos e o relatório oficial da economia, ou seja,
90 o “boletim focus”. Todavia, o conselheiro questiona a leitura positiva sempre presente nos
91 documentos que embasam as políticas de investimentos da entidade. É que segundo o
92 conselheiro, os documentos sempre afirmam que o emprego vai melhorar, que vai
93 aumentar o lucro das empresas, dentre outros, concluindo, portanto, que vai funcionar a
94 econômica. Afirma, por fim, que a eleição que ocorrerá nos próximos dias pode ocasionar
95 uma ruptura institucional/democrática no país. Entende, nesse sentido, que a política de
96 investimentos deveria conter também um cenário pessimista relacionado a este fato. O
97 consultor da Empresa LDB, Marcos Almeida, afirma que pode ocorrer um cenário adverso
98 pós-eleição, mas a alocação dos recursos da RIOPREOTOPREV não deve observar só o
99 cenário financeiro oficial, mas também as obrigações do passivo atuarial, alocando o
100 recurso com base nas duas situações e não só cenário financeiro do “boletim focus”. A
101 presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, questiona se não é possível
102 incluir um cenário de ruptura na política de investimentos. O conselheiro Carlos Henrique
103 de Oliveira entende que tal encaminhamento contempla sua preocupação. O Conselheiro
104 Eugênio Maria Duarte argumenta que existe uma contradição no próprio texto da
105 perspectiva financeira, uma vez que prevê melhoria da condição financeira se houver a
106 eleição de um candidato reformista, o que ainda não aconteceu. O conselheiro Carlos
107 Henrique de Oliveira argumenta que embora a política de investimentos possa utilizar-se
108 do “boletim focus” como fundamento para o cenário, o Comitê de Investimentos deve
109 atuar para garantir a integridade dos recursos investidos caso ocorra ruptura
110 institucional/democrática. Os demais conselheiros acompanharam o encaminhamento do
111 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira. O conselheiro Eugênio Maria Duarte questiona
112 sobre a ausência, na política de investimentos, de informações sobre os terrenos da
113 RIOPRETOPREV e das possibilidades de investimentos que podem ser com eles
114 realizados. O Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos informa que o Diretor
115 Superintendente está produzindo material com informações sobre os terrenos para
116 demonstração aos investidores do ramo. **Portanto, o Conselho Municipal de**
117 **Previdência aprova, por unanimidade, a proposta de política de investimentos**
118 **apresentada, devendo o Comitê de Investimento atentar-se com a cenário**
119 **financeiro e político na tomada de suas decisões, especialmente em relação a**
120 **possibilidade de ruptura institucional/democrática.** Diante da impossibilidade de
121 continuidade da reunião por conta do tempo para discussão da política de investimentos,
122 **as informações sobre balancete e investimentos serão debatidas na próxima**
123 **reunião.** A próxima reunião ordinária será realizada no dia 26/10/2018, às 09h. Sem mais
124 assuntos, é encerrada a reunião. Assim, eu, Adriano Antônio Pazianoto



125 _____, lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por
126 mim e por todos os presentes.

ANDRÉIA PERES

EMÍLIA MARIA MARTINS DE TOLEDO
LEME

CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA

CELSO APARECIDO DE CERQUEIRA
BARREIRO

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO

MARIA CARRETERO VERGÍNIO

127
128
129

Anexo I

RIOPRETOPREV - TABELA DE ALOCAÇÕES POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2019						
	Tipo de Ativo	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Legislação	Enquadramento
RENDA FIXA	Títulos Públicos	0	5	20	100%	Art. 7º, I, "a"
	Fundos 100% Títulos Públicos - Referenciado	40	50	70	100%	Art. 7º, I, "b"
	Fundos de Índice 100% Títulos Públicos - Referenciado				100%	Art. 7º, I, "c"
	Operações Compromissadas				5%	Art. 7º, II
	Fundos Renda Fixa Referenciados				60%	Art. 7º, III, "a"
	Fundos de Índice Renda Fixa Referenciados				60%	Art. 7º, III, "b"
	Fundos de Renda Fixa	10	21	40	40%	Art. 7º, IV, "a"
	Fundos de Índice de Renda Fixa				40%	Art. 7º, IV, "b"
	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)				20%	Art. 7º, V, "b"
	Certificado de Depósito Bancário (CDB)				15%	Art. 7º, VI, "a"
	Poupança				15%	Art. 7º, VI, "b"
	Cota Sênior de FIDC				5%	Art. 7º, VII, "a"
	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	0	0,6	1	5%	Art. 7º, VII, "b"
	Fundo de Debêntures				5%	Art. 7º, VII, "c"
RENDA VARIÁVEL	Fundos de Ações Referenciados	0	1	2	30%	Art. 8º, I, "a"
	Fundos de Índices Referenciados	0	1	2	30%	Art. 8º, I, "b"
	Fundos de Ações	5	11,4	15	20%	Art. 8º, II, "a"
	Fundos de Índice de Ações				20%	Art. 8º, II, "b"
	Fundos Multimercados	5	9	10	10%	Art. 8º, III
	Fundos de Participações	0,01	1	3,5	5%	Art. 8º, IV, "a"
	Fundos de Investimentos Imobiliários				5%	Art. 8º, IV, "b"